

Informacionismo

Uma nova especialização para bibliotecários de saúde
ou para bioinformáticos



Pedro Fernandes
Instituto Gulbenkian de Ciência
Oeiras, Portugal



Informacionista

Um informacionista é um especialista na ligação entre as fontes documentais e os dados factuais.

Numa biblioteca, um informacionista abre caminhos novos para acesso a informação que transcendem o âmbito do documento.

Informacionista

Um informacionista é um especialista na ligação entre as fontes documentais e os dados factuais.

Numa biblioteca, um informacionista abre caminhos novos para acesso a informação que transcendem o âmbito do documento.

Informacionismo - origem

A origem do **informacionismo** está na modificação observada na Ciência, quando, há duas décadas as Ciências e Tecnologias da Informação invadiram o espaço anteriormente ocupado apenas pela literatura científica, o lugar de depósito de conhecimento acumulado.

Mais tarde, assistiu-se ao crescimento dos recursos **online**.

Tipos de informacionismo

Na área das ciências da saúde e da vida há lugar para vários tipos de acordo com a origem dos dados que utiliza:

- **Clínico** – Bibliotecas hospitalares
- **Biológico** – Bibliotecas académicas
- **Misto**



Informacionismo prático

Usando tecnologia e técnicas de ensino, o informacionista cria novas práticas nos utentes

Eles passam a consumir mais e melhor informação considerando a cada passo:

- Os dados e a sua acessibilidade
- A qualidade dos dados
- A integração com dados de outras fontes
- A “publicabilidade” dos resultados

Bioinformática

Usando informação biológica, visa a obtenção de mais conhecimento científico em todas as escalas, desde a Biologia Molecular até à Biodiversidade.

Um bioinformático tem de ter conhecimentos em Biologia, Estatística e métodos computacionais

Bioinformáticos como Informacionistas

Em princípio um bioinformático pode assumir o papel de informacionista. Mas encontra dificuldades quando pretende comunicar resultados à comunidade de utentes. Fazem falta as componentes de competência de um bibliotecário...

Formação

Que formação pode faltar a um bibliotecário da área da saúde para poder assumir este papel?

Como se pode obter?

Formação do Informacionista

Integração de dados de fontes heterogéneas

Bases de dados, optimização

Searching (bioinformático)

Comunicações em rede

Standards para interoperabilidade (ISA Tools)

Programação (nível elementar)

Design para a Web

Formação do Informacionista

Integração de dados de fontes heterogéneas

Bases de dados, optimização

Searching (bioinformático)

Comunicações em rede

Standards para interoperabilidade (ISA Tools)

Programação (nível elementar)

CMS e design para a Web

Informacionismo

A actividade informacionista é para servir utentes
Mais que leitores, eles serão agentes interactivos

A actividade deve ser formatada para as
necessidades dos utentes – o que não é difícil
para um Bibliotecário

Utentes

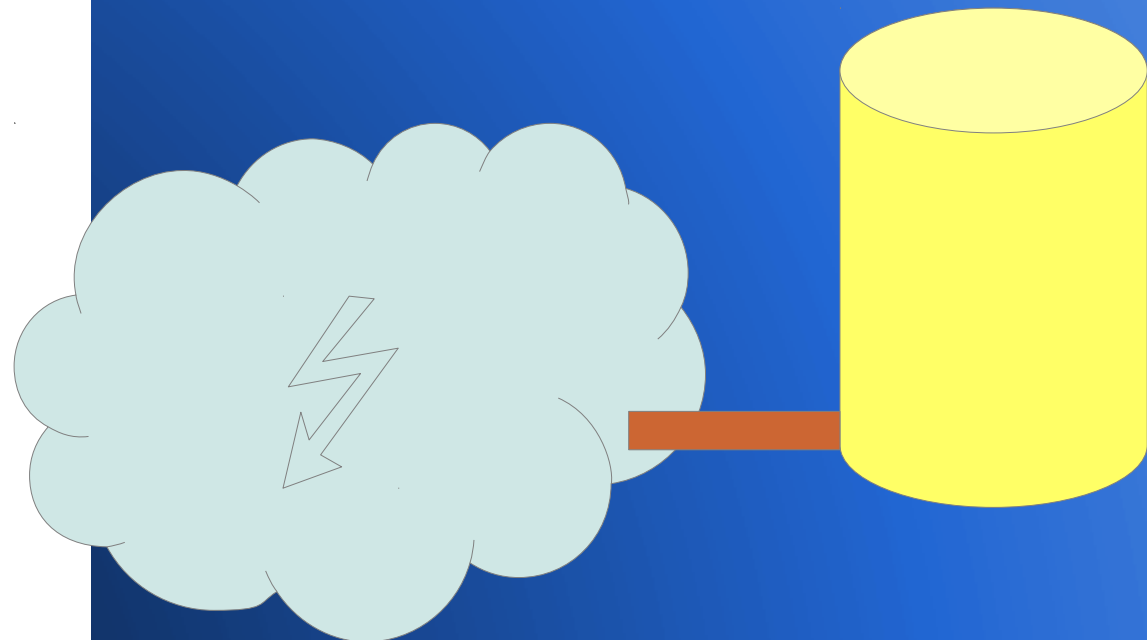
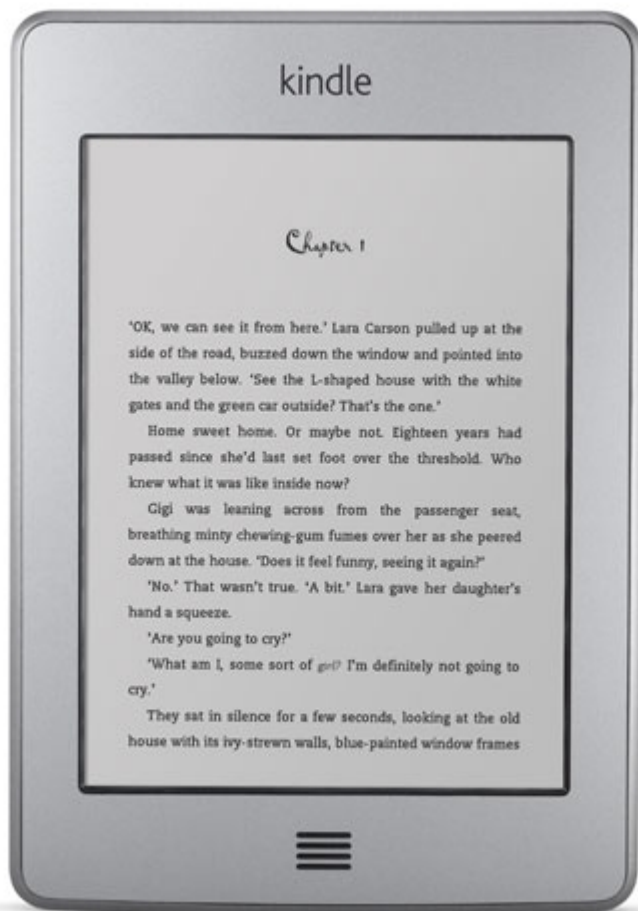




Onde estão os Utentes?



Transformação pelo Acesso



Informacionismo

Is the Informationist a New Role? A Logic Model Analysis

by Diane Cooper of the U.S. National Institutes of Health. (Journal of the Medical Library Association, July 2011, 99:3; Health Module p. 189.)

“Our users are changing, and our work environment is changing. We may need to redefine the role of librarians to address the changing library environment”

Fonte: <http://embeddedlibrarian.com/>

E ainda, mais “cultura” online...

Online Fora (Ask-a-Librarian)

Processamento de pedidos **online**

Atendimento **online** personalizado

Suporte a ensino **online**

Gestão de recursos **online** repartidos

Integração de fontes multimedia (audio/video)

Manutenção de Blogs

Exemplo: Community College of Vermont

Os utentes “estão” na Biblioteca

O acesso é que passou a virtual

O utente existe realmente e tem necessidades

O Bibliotecário é absolutamente necessário

Adaptando-se à realidade actual, a sua

presença também se virtualiza

Objecto de Informação

Objecto de Informação (ontológico)

Texto (artigo, jornal, livro, colecção)

Dados (ficheiro, base de dados)

Ligações internas (tabelas, diagramas, imagens)

Hiperligações (a outros objectos)

O utente manipula objectos com

Endnote

ResearchGate

BioMedExperts

Google

Wikipedia

Pubmed/Entrez

Zotero

Mendeley

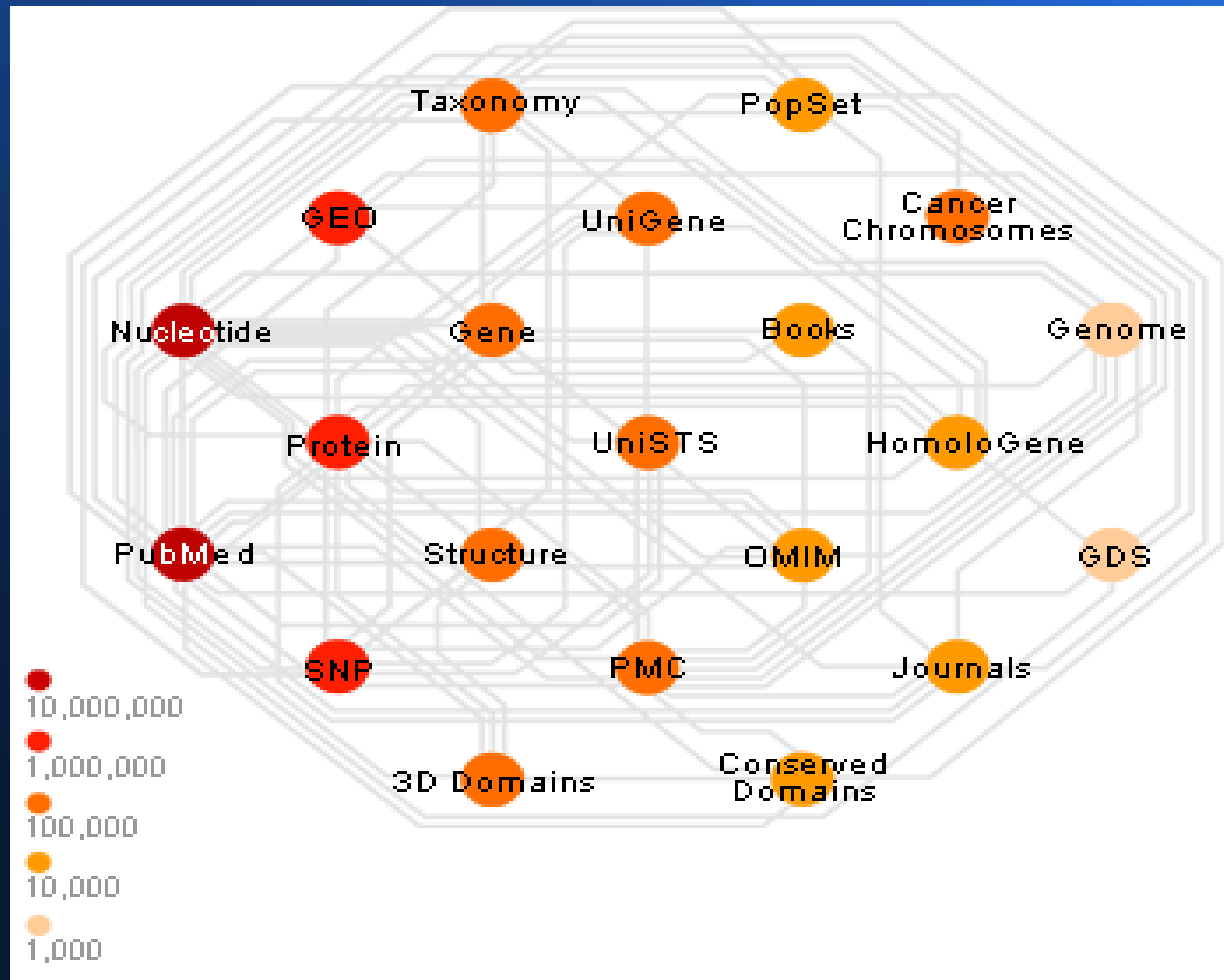
Academia.edu

PubCrawler

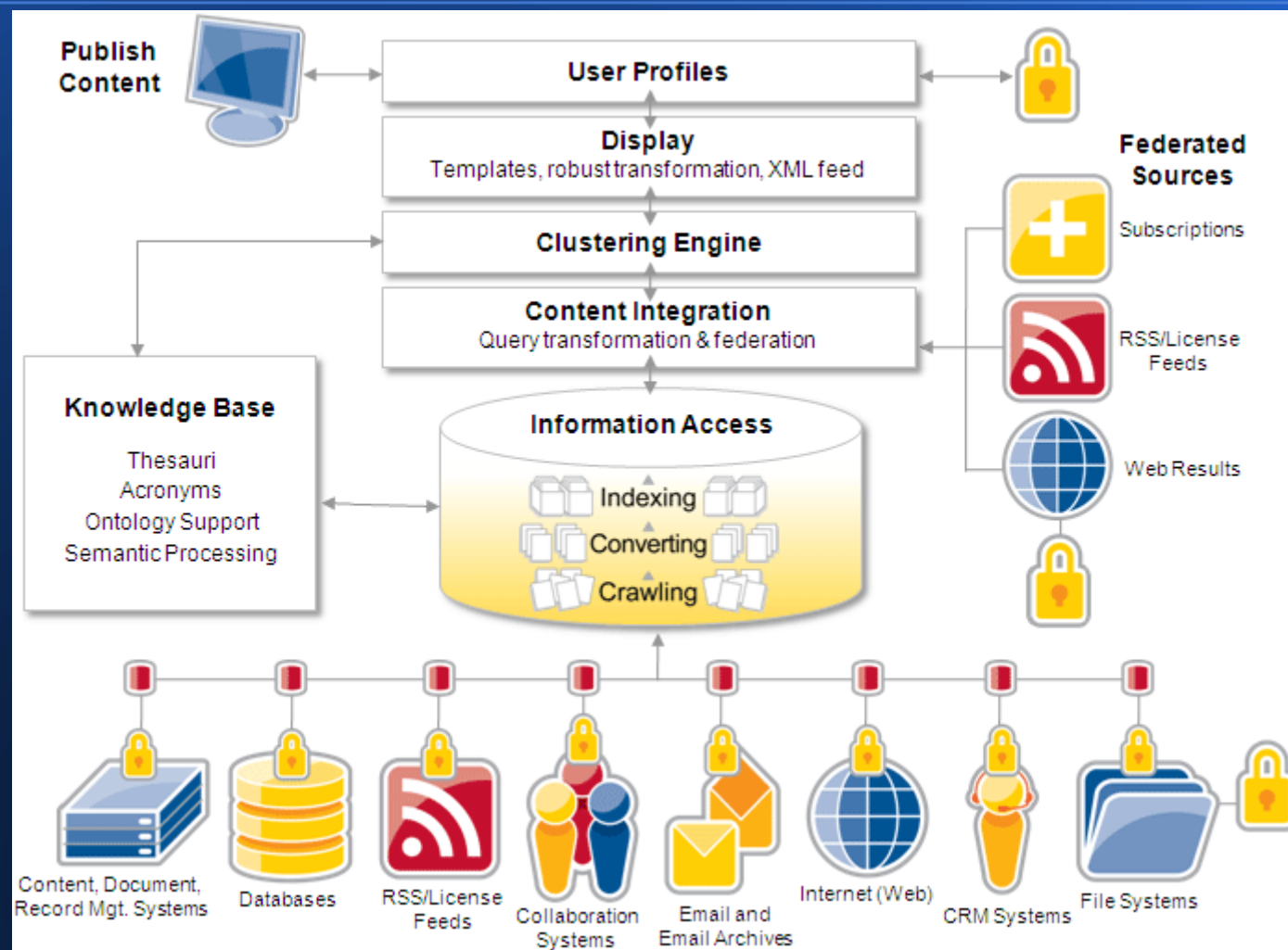
GoPubmed

Vivisimo

O sistema Entrez (NCBI) não serve só a Pubmed



Optimização (Vivisimo) usada, por exemplo, na MedlinePlus



Bibliotecário como formador

O utente

Sabe fazer uma busca bibliográfica certa?

Sabe associar dados a um artigo?

Sabe localizar standards para dados?

Sabe formatar uma bibliografia?

Sabe criar um repositório?

Sabe mesmo?

O Informacionista intervém

Também chamado “Embedded Librarian”

Liga o utente à fonte de informação

Utiliza uma grande diversidade de tecnologias

Conhece os “Standards”

Sabe filtrar a informação relevante

Sabe ligar o utente a projectos e pessoas

Ensina a disseminar

Proposta de plano

Transformar cada bibliotecário da saúde e vida que tenha gosto por tecnologia num informacionista

Formar informacionistas (competências)

Dotar informacionistas de meios técnicos

Adicionar competências especiais

Dignificar esta inflexão na carreira profissional

Curso de treino

2 dias

20 pessoas

Audiência internacional (Inglês)

Bem estruturado e documentado

Incluído num programa de treino existente



Unlibrarian

breaking the test-tubes of library science

<http://unlibrarian.com>



Are you struggling with your research project? I can help!

About the Unlibrarian

Hello! I'm Halsted, a/k/a the unlibrarian. I call myself "the unlibrarian" for two reasons. First and foremost, I provide essential library services while not yet having my MLIS. I could call myself a "paralibrarian" but that implies that paraprofessional is somehow less than professional. The second reason is because I love technology; I am especially passionate about the use of technology to promote the library as an indispensable part of twenty-first century life. The term "cybrarian", while clever, did not fit me, either.

So, while talking with a friend about the intersection of paralibrarian and cybrarian and what to call myself, I jokingly suggested, "Unlibrarian." It stuck.

FIM

Agradecimento:

Frank Norman

Librarian, MRC National Institute for Medical Research,
Mill Hill, London, UK

Contacto:

pfern@igc.gulbenkian.pt

<http://gtpb.igc.gulbenkian.pt>